

Sentimentos e emoções da pessoa com Ostomia Intestinal: revisão sistemática

Fonseca, Muriela¹; Anes, Eugénia²; Mata, Augusta²; Sousa, Filomena³

¹ Instituto Politécnico de Bragança; ² Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, IUCISA: E, Portugal; ³ Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde

INTRODUÇÃO

O cancro colorretal (CCR) de acordo com dados da DGS (2006) é um dos tumores mais frequentes e o segundo com maior mortalidade em Portugal, sendo que, todos os dias, no nosso país, morrem cerca de 9 a 10 pessoas com esta patologia.

A adaptação da pessoa/família portadora de uma ostomia de eliminação intestinal é um processo longo e contínuo, sendo que esta adaptação provoca um impacto físico, emocional, psicológico, emocional, social e espiritual na pessoa (Teixeira, 2015).

Neste sentido, o enfermeiro assume um papel importante na nova etapa de vida de um doente ostomizado e família, devendo adequar a sua prestação de cuidados, em função do apoio psicológico e da educação para a saúde, para que desta forma, a pessoa portadora de uma ostomia de eliminação intestinal desenvolva aptidões para o autocuidado.

METODOLOGIA

A pesquisa de evidências científicas para as questões formuladas foi realizada entre o mês de novembro e dezembro, através da seleção de artigos presentes na base de dados, Scielo e Google Académico, com recurso às palavras-chave: ostomia (ostomy); cuidados de enfermagem (nursing care); adaptação (adaptation); família (family). Após a aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados quatro artigos que permitiram extrair a melhor evidência científica, para dar resposta aos objetivos de investigação.

OBJETIVOS

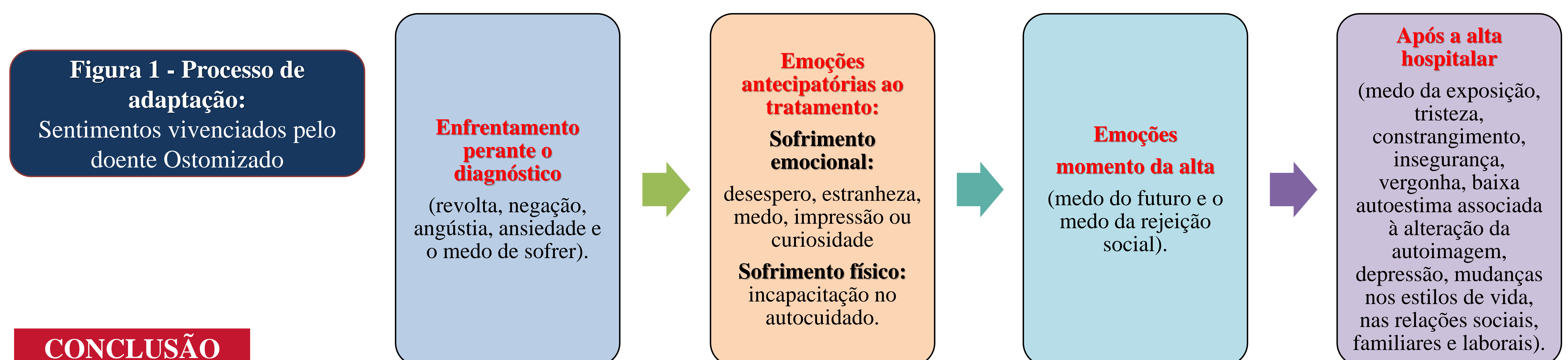
Analisar o processo de adaptação do doente com ostomias de eliminação intestinal e o processo de cuidar do doente/família.

Meta – síntese da análise dos artigos

RESULTADOS

Através da análise dos artigos, constatámos que os sentimentos vivenciados (Figura 1) pelos ostomizados, variam de acordo com os diferentes momentos associados à realização de uma ostomia intestinal, sendo que, os sentimentos mais observados antes da cirurgia foram a angústia, ansiedade e o medo de sofrer. Durante o período de internamento, os sentimentos que observamos foi o desespero e o sentimento de incapacitação no autocuidado. Aquando do momento da alta foram observados ainda, o medo do futuro e o medo da rejeição. Após a alta hospitalar, identificou-se o medo da exposição, vergonha, a tristeza e o constrangimento.

A par destes sentimentos, identificou-se ainda a negação, a depressão, a revolta e a aceitação enquanto reações psicológicas.



CONCLUSÃO

São diferentes os sentimentos observados nas diversas fases deste processo. É de salientar que todas as alterações que a pessoa ostomizada sofre no modo de viver, originam comportamentos diferentes, relacionados não só com a sua personalidade, mas também com tudo o que as envolve. Neste sentido, é fundamental que haja um acompanhamento por profissionais especializados ao longo de todo o processo, bem como, o apoio da família, a continuidade dos cuidados nos centros de saúde e a mobilização dos recursos comunitários existentes com o intuito de proporcionar a melhor qualidade de vida aos doentes ostomizados.

REFERÊNCIAS

- Alves, P., Miranda, L., Paiva, C., Teixeira, C., Honório, M., Magalhães, H., Lopes, M. J.; Silva, N., & Paula, L. (2016). Caracterização da pessoa com ostomia de eliminação intestinal em Portugal.
- Ferreira-Umpiérrez, A. & Fort-Fort, Z. (2014). Vivências de familiares de pacientes com colostomia e expectativas sobre a intervenção profissional. *Revista Latino-Am Enfermagem*, 22 (2), 241-247
- Hueso-Montoro, C., Bonill-de-las-Nieves, C., Celdrán-Mañas, M., Hernández-Zambrano, S. M., Amezcua-Martinez, M., & Morales-Asencio, J. M. (2016). Experiences and coping with the altered body image in digestive stoma patients. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*;
- Miranda, L. S. G., Carvalho, A. A. S. & Paz, E. P. A. (2013). A Importância da Consulta de Enfermagem de Estomaterapia na Qualidade de Vida da Pessoa Ostomizada na Comunidade (Dissertação de Mestrado, Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro – Vila Real; Miranda,
- Carvalho, A. A. S. & Paz, E. P. A. (2018). A Importância da Consulta de Enfermagem de Estomaterapia na Qualidade de Vida da Pessoa Ostomizada na Comunidade. *Escola Anna Nery*, 22 (4).